



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - EAD

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

AMBEV S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS -EAD

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

AMBEV S/A

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Alexandre Bueno de Camargo, RA 1012021100061

Leticia Miguel dos Santos, RA 1012021100379

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	12
3.2.1 LUCRO REAL	17
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	18
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	20
4. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como finalidade analisar a construção de um orçamento empresarial e o regime tributário que, no caso, a empresa escolhida foi a Ambev S/A. Essa foi escolhida por se tratar de uma empresa brasileira de grande porte empresarial e sendo assim, fácil acesso às informações necessárias para o desenvolvimento do mesmo. O projeto visa ainda colocar em prática os conteúdos abordados no primeiro trimestre das disciplinas estudadas, garantindo na prática maior fixação e entendimento das aulas ministradas no período.

Outro fator que influenciou na escolha da Ambev foi também a parte de Sustentabilidade que pelos índices mostram também um impacto positivo nas vendas de seus produtos, os projetos são mostrados publicamente e divulgados periodicamente cumprindo as metas e aperfeiçoando continuamente os próprios índices de ecoeficiência criando um impacto positivo na sociedade. (*Anexos*).

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

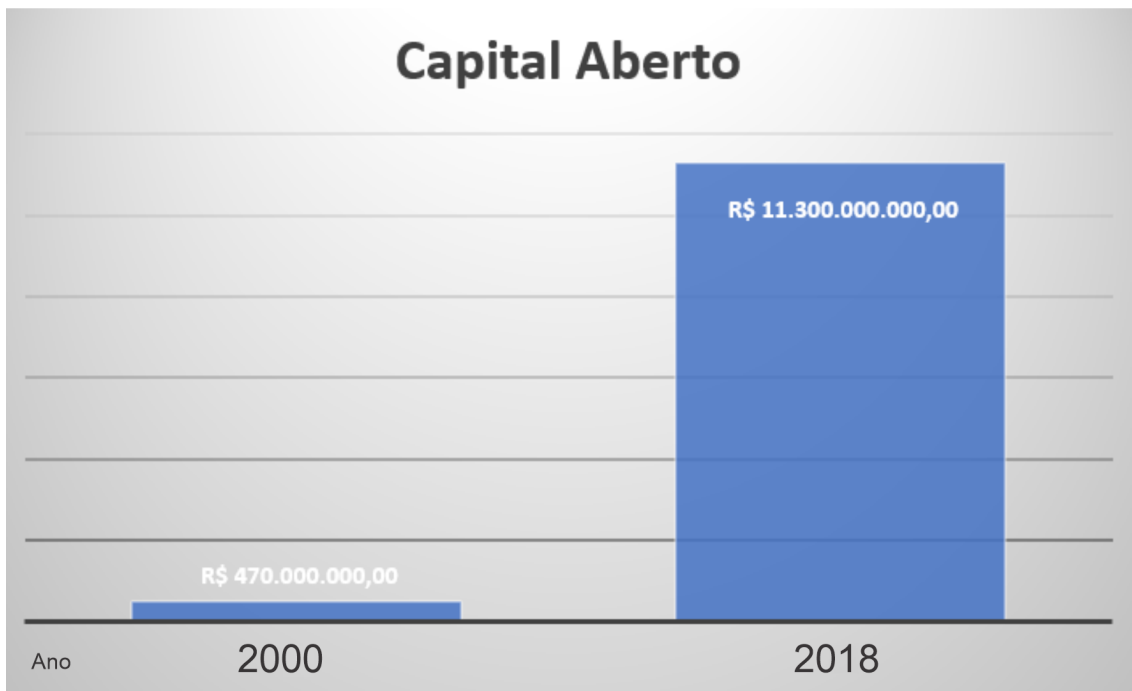
A AMBEV S/A é uma empresa brasileira de sociedade anônima inscrita no CNPJ nº 07.526.557/0001-00, com abertura em 19/07/2005, optante pelo Lucro Real, localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1017, 3º Andar Edifício Corp. Park, Itaim Bibi, CEP: 04.530-001, São Paulo/SP. Atua na fabricação de cervejas e chopes. O estilo da Ambev é famoso pelo rigor na busca de resultados financeiros, que quando conquistados viram bônus aos funcionários. Com mais de 50 mil colaboradores em todo o mundo, a firma foi eleita pelo Great Place to Work (GPTW) como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar em 2019 no Brasil. Tem também um dos processos seletivos mais disputados para o cargo de trainee, com mais de 3 mil candidatos por vaga.

É a 14ª maior empresa do país em receita líquida e controla cerca de 68% do mercado brasileiro de cerveja. Atualmente possui mais de 30 cervejarias, maltarias, refrigeranteiras, fábrica de rótulos, rolha e vidro, além de seis centros de excelência espalhados pelo Brasil. É conhecida pela produção de mais de 25 rótulos de cervejas pilsens, como Skol, Brahma e Budweiser, e cerca de 50 do tipo ale.

Faz parte do grupo Anheuser-Busch InBev desde o ano de 2004, quando anunciou fusão com a companhia belga Interbrew. Trata-se da maior fabricante de cervejas do mundo.

A Ambev nasceu da fusão entre as então concorrentes Companhia Antarctica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro, em 1999. Com o decorrer dos anos, a empresa foi assimilando novas marcas e cervejarias, como as artesanais mineira Wäls e a paulista Colorado.

Os empreendedores Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, do grupo 3G Capital, foram os fundadores da Ambev e instituíram desde o início uma gestão centrada em desempenho e perseguição das metas financeiras estabelecidas. O lucro líquido da empresa de capital aberto saltou de R\$ 470 milhões em 2000 para R\$ 11,3 bilhões em 2018.

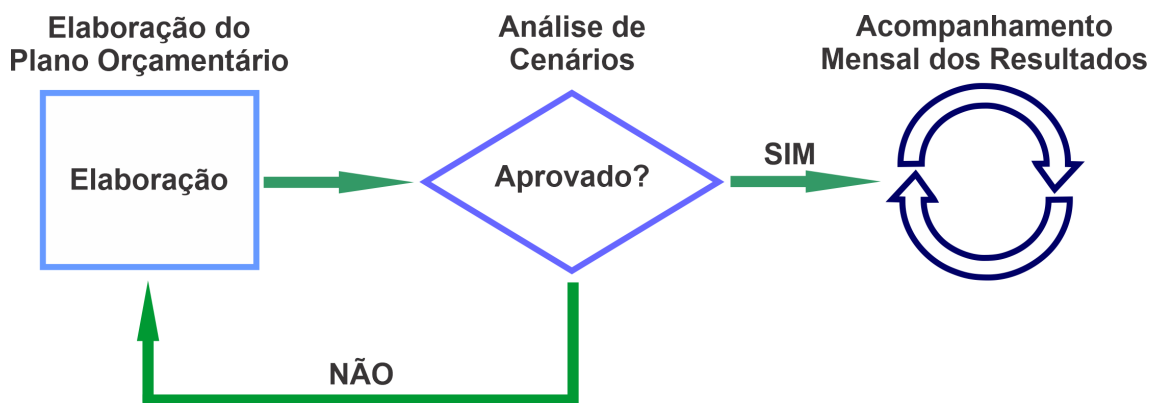


Atualmente, a Ambev tem operações em mais 15 países além do Brasil: Canadá, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Guatemala, República Dominicana, Cuba, Panamá, Barbados, Nicarágua, Saint Vincent, Dominica e Antígua.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A Gestão Orçamentária é um processo totalmente essencial para o sucesso e estabilidade de qualquer empresa no mercado, envolvendo uma série de etapas a serem seguidas, como a estruturação do plano orçamentário, projeção de cenários e avaliação de resultados.



Qual o faturamento esperado pela sua empresa dentro de um determinado período? Qual a projeção de seu fluxo de caixa? Essas e outras questões podem ser elaboradas na estruturação de um plano orçamentário, bem como a simulação de cenários diante das situações projetadas.

Como funciona a estruturação de um plano orçamentário?

Essa fase da gestão orçamentária é voltada para a análise de dados e do histórico das movimentações financeiras da sua empresa. A partir do estudo das informações já existentes e registradas no controle financeiro interno do empreendimento, deve-se estabelecer no plano orçamentário os seguintes fatores:

- Projeção de faturamento nos próximos meses, de acordo com o faturamento médio obtido pela empresa anteriormente.
- Projeção de contas a pagar e a receber.

- Avaliação da necessidade de capital de giro.
- Orçamento de investimentos operacionais.

Nesta fase da gestão orçamentária, é comum que os gestores de cada setor da empresa avaliem as suas respectivas necessidades de orçamento para lidar com as mais variadas despesas de seus setores, também chamado de orçamento colaborativo ou orçamento descentralizado e torna-se muito importante, pois fornece uma visão mais abrangente da necessidade financeira de cada segmento da empresa tornando a equipe mais participativa e engajada no planejamento empresarial.

Projeção de cenários

A projeção de cenários nada mais é do que uma revisão do plano orçamentário inicial. A projeção de cenários é de extrema importância no processo de gestão orçamentária, mesmo em caso de o plano inicial ser aprovado pelos diretores da empresa sendo essencial para que a sua empresa não fique refém de um único planejamento em caso de insucesso e possa estar preparada para seguir novos rumos no futuro.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Também conhecido por Planejamento de Vendas, Previsão de Faturamento ou Projeção de Receita. Ele é um dos passos mais importantes de qualquer empresa, tornando-se um importante instrumento de gestão e sua construção pode começar pela seguinte pergunta: o que vender? Deve-se considerar também: o potencial do mercado, a demanda, o perfil do consumidor e o preço praticado. Ele deve conter desafios, mas esses devem ser elaborados com cautela e é de fundamental importância que a equipe de vendas esteja empenhada com o intuito de atingir as metas estipuladas.

É no planejamento de vendas que são derivadas todas as demais projeções e simulações da empresa, pois trata-se de uma estimativa do montante de receitas que a

empresa espera receber em um determinado período futuro, ou seja, da quantidade de produtos e serviços vendidos.

O valor das vendas, fornecidas pela previsão de receita, é usado como base para outros componentes. Dizemos que ela influencia muito o Orçamento Principal, direta ou indiretamente, por exemplo: a área de produção precisará alinhar a taxa de produção com a quantidade de estoque, especialmente porque a previsão de vendas demandará aumento ou diminuição da produção.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento das Despesas Operacionais é constituído por todos os gastos necessários para manter a organização em funcionamento e que irão recorrer no período que está sendo projetado, exceto os custos de produção. Sua eficácia está ligada a dois fatores: abrangência da peça orçamentária e qualidade das informações que integrarão o orçamento.

O Orçamento das Despesas Operacionais geralmente não está relacionado com a produção da empresa, mas com tudo aquilo que é necessário para mantê-la, como: salário dos funcionários e seus encargos, impostos, gastos de aluguel, luz, água, internet, material de escritório, ou seja, tudo aquilo que é necessário para o seu funcionamento.

É importante fazer uma análise das despesas operacionais da empresa para entender se elas estão dentro do orçamento e não vão bagunçar como seu fluxo de caixa. Comparando-se ano a ano e cada categoria para entender tudo o que acontece.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O orçamento empresarial é extremamente importante para a empresa pois contém informações e previsões sobre as despesas e receitas da empresa em um determinado período. É um material essencial para o planejamento estratégico. Por sofrer uma série de influências externas; políticas, econômicas entre outras, gerir uma empresa é uma atividade cercada de desafios e “imprevistos”. Seguindo esse contexto, contar com um orçamento empresarial bem elaborado é imprescindível para conduzir a empresa da melhor forma possível.

Ele é composto por seis elementos, sendo: planejamento de vendas, projeção das deduções de vendas, orçamento de custos de produção, orçamento de gastos com pessoal, orçamento de despesas operacionais e orçamento de investimentos.

Segue a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), da empresa AMBEV S/A

DEMONSTARÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ MILHÕES	1T19	2T19	3T19	4T19
Receita líquida	12.640,10	12.145,10	11.957,70	15.856,80
Custo dos produtos vendidos	-5.107,70	-4.961,30	-5.229,70	-6.379,40
Lucro bruto	7.532,40	7.183,80	6.727,90	9.477,40
Despesas Vendas Gerais e Adm	-3.689,50	-3.792,50	-3.710,60	-4.134,80
Outras receitas (despesas) operacionais	231,30	190,80	137,70	318,30
Lucro operacional	4.074,20	3.582,10	3.155,00	5.660,90
Itens não recorrentes	-18,40	-33,9	-14,60	-330,40
Resultado financeiro líquido	-672,10	-567,40	-305,80	-1.564,30
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	-2,10	-0,70	-8,20	-11,20
Despesa acom imposto de renda e contribuição social	-632,50	-364,10	-220,20	463,90
Lucro líquido do período	2.479,10	2.615,90	2.604,40	4.219,00

Analisando o ano de 2019, destaca-se: a receita líquida aumentou 5,7% no 4T19, com crescimento do volume de 3,4%, com lucro líquido ajustado em 24,4%. Segundo o relatório do quarto trimestre e do ano de 2019, houve esse aumento significativo da receita líquida devido a contínua expansão do segmento premium. Essa estratégia no Canadá entrega crescimento sólido no 4T19 impulsionada pela Corona, Stella Artois, Hoegaarden e o portfólio local da empresa.

Para a análise da DRE do ano de 2020, foi necessário fazer a projeção de dezembro, pois no site da empresa há a projeção até o mês de setembro.

Para a projeção de 2021, no relatório disponibilizado pela empresa, há a estimativa de aumento de Custo de Mercadorias e Serviços entre 20% a 25%, mas a dupla optou por utilizar um cálculo geral de 15%, uma vez que não são todos os insumos que terão aumento. Nas despesas com venda, utilizamos a porcentagem de 6,7% de aumento, denso 4,7% de IPCA, pensando nos aluguéis dos armazéns e 2% no gasto com aplicativo para inovação nas vendas, a exemplo o “Zé Delivery” muito utilizado com a pandemia. Para o Lucro operacional ter o crescimento de acordo com o

PIB Mundial de 6% , será necessário um crescimento nas Receitas Vendas e Serviços de 10,14%.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, para a projeção de 2022, considerando o Custo de Mercadorias e Serviços, com o aumento de 10%, as Despesas com Vendas, aumento de 3,5%, considerando uma possível queda do IPCA e retiramos o gasto com novas tecnologias de Delivery, confiantes com o término da pandemia. Para a Ambev obter um Lucro Operacional, baseado no PIB Mundial, de 4,3%, será necessário um crescimento de 6,83% nas Receitas Vendas e Serviços.

Em relação às Despesas Gerais Administrativas, decidimos diluir o aumento de 4,5% nos anos de 2022 e 2023, onde no ano de 2022, utilizamos 2,5% e em 2023, 2%.

Em 2023, o PIB Mundial, está previsto um crescimento de 3% e para a empresa obter o Lucro Operacional nessa porcentagem, será necessário um crescimento de 5,38% nas Receitas Vendas e Serviços. Em linhas gerais, de 2021 a 2023 há uma expectativa de crescimento no Lucro Operacional de 7%. Abaixo segue a projeção citada e o gráfico comparando a projeção do Crescimento de Receitas Vendas e Serviços com o Lucro Operacional.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 2020 - AMBEV S/A			Projeção 2021	Projeção 2022	Projeção 2023
	set/20	dez/20	Crescimento	Crescimento	Crescimento
			10,14%	6,83%	5,38%
(+) Receitas Vendas e Serviços	39.822.425	53.096.567	58.480.019	62.475.506	65.835.976
(-) Custo Mercadorias e Serviços	- 18.868.215	- 25.157.620	- 28.931.263	- 31.824.389	- 34.370.340
(=) Resultado Bruto	20.954.210	27.938.947	29.548.756	30.651.117	31.465.636
(-) Despesas Operacionais	- 12.507.249	- 16.676.332	- 17.610.385	- 18.199.396	- 18.640.362
(-) Despesas c/ Vendas	- 10.455.814	- 13.941.085	- 14.875.138	- 15.395.768	- 15.780.662
(-) Despesas Gerais Administrativas	- 2.051.435	- 2.735.247	- 2.735.247	- 2.803.628	- 2.859.700
(=) Lucro Operacional	8.446.961	11.262.615	11.938.371	12.451.721	12.825.273
Custos Mercadorias e Serviços	2021	15,00%			
	2022	10,00%			
	2023	8,00%			
Crescimento Global (PIB MUNDIAL)	2021	6,00%			
	2022	4,30%			
	2023	3,00%			
IPCA 4,7% + Despesas Delivery	2021	6,70%			
	2022	3,50%			
	2023	2,50%			
Despesas Gerais Administrativas	2021	0,00%			
	2022	2,50%			
	2023	2,00%			





3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O sistema tributário brasileiro é complexo, burocrático e com distorções que elevam os custos das empresas, penalizam as exportações e os investimentos e trazem insegurança jurídica e problemas com o fisco, ainda para complicar um pouco mais cada um dos 26 Estados e o DF tem normas e especificidades para as legislações do ICMS, o imposto considerado mais nocivo à competitividade das empresas, segundo pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria). E cada um dos mais de 5.500 municípios tem, por sua vez, regras para o ISS.

É um arcabouço de regras federais, estaduais e municipais que já reúne quase 400 mil normas e leis nos últimos 30 anos, segundo especialistas. Por dia, 30 regras são criadas ou atualizadas.

Na tributação, os estados usam suas alíquotas para favorecer determinados produtos, atrair empresas, o que gera a Guerra Fiscal, muitas vezes sem transparência, e

desequilibra a concorrência entre indústrias de um mesmo segmento. A empresa Ambev S/A é optante pelo Lucro Real.

Segue abaixo uma imagem comparativa dos tributos:

O NÓ TRIBUTÁRIO NO BRASIL

Principais problemas e distorções do sistema tributário brasileiro

1. Excesso de cobranças

São cinco grandes tributos cobrados de forma fragmentada por três esferas de governo:

IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)
PIS (Programa de Integração Social)
Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)

Federal	Estadual	Municipal
ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)		ISS (Imposto sobre Serviços)

Todos incidem sobre bens e serviços em várias etapas da cadeia produtiva enquanto a maior parte dos demais países têm um imposto só, que incide sobre valor agregado

OUTRAS COBRANÇAS

- Sobre os lucros, as indústrias pagam IRPJ (Imposto de Renda da PJ) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- Sobre a base na folha de salários, são pagas contribuição patronal à Previdência Social Patronal e FGTS
- Imposto sobre a Exportação, Imposto sobre a Importação e Imposto sobre operações de Crédito (IOF)
- Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) sobre combustíveis, royalties e energia elétrica, além de taxas municipais como Coleta de Lixo, Combate a Incêndio, Conservação e Limpeza Pública, Iluminação Pública e Alvará

2. Sistema de cumulatividade

Tributos incidem em duas ou mais etapas, sem a possibilidade de ser descontados na fase posterior da cadeia, com isso empresas acumulam créditos que não são recuperados totalmente

3. Deficiências na compensação e no ressarcimento dos créditos tributários

Compensação de créditos tributários é parcial e demorada, o que gera desvantagem na concorrência internacional. O ISS, por exemplo, não gera crédito tributário e acaba incidindo em todas as etapas de um produto produzido no Brasil

4. Oneração dos investimentos

Tributos pagos na compra de máquinas ou equipamentos, por exemplo, adquiridos na fase de construção de uma empresa, só podem ser debitados após a empresa entrar em operação

5. Adoção do cálculo por dentro e transparência

Tributos incidem sobre eles mesmos. Exemplo: um produto que custa R\$ 100 e cuja alíquota de ICMS é de 18% paga, na verdade, R\$ 21,95, porque a alíquota é calculada também sobre o imposto devido

6. Tributação na origem e no destino

A arrecadação do ICMS é mista – cobrada na origem (pelo estado em que o produto é fabricado) e no destino (pelo estado em que o produto será consumido). Alíquotas variam de estado para estado, o que abre uma guerra fiscal entre eles

7. Complexidade e insegurança jurídica

Grande número de tributos, diferentes métodos de apuração, constantes alterações de regras tributárias e a quantidade significativa de regimes de exceções fazem com que o recolhimento e a fiscalização tributária tenham custos extremamente elevados

8. Falta de coordenação entre legislações tributárias

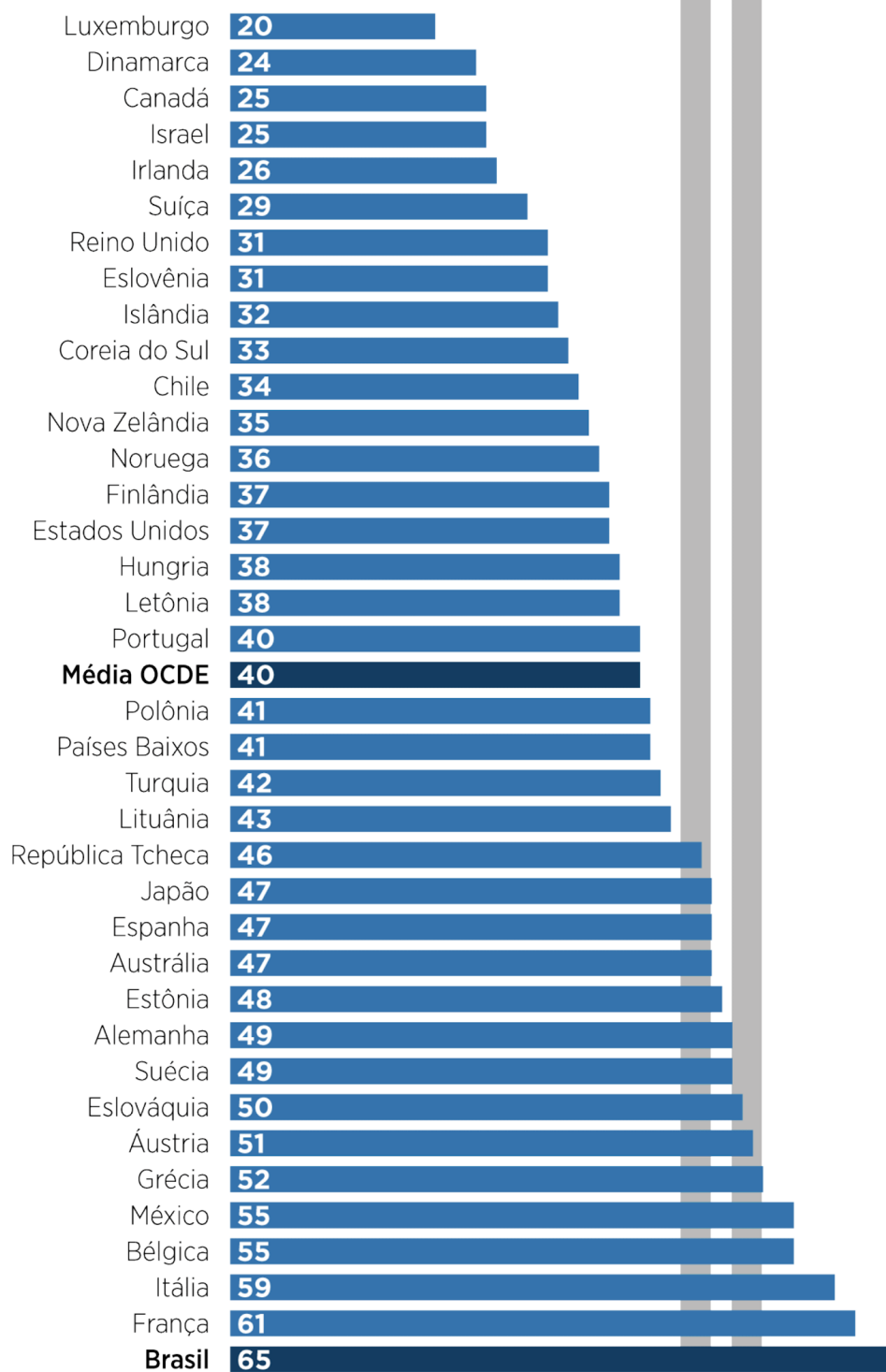
Tributos são cobrados pela União, pelos estados e pelos municípios sem unificação de regras. De 1988 até 2019, foram editadas 403.322 normas tributárias. Isso corresponde a 2,17 normas por hora (considerando dias úteis)

9. Calendário desfavorável de recolhimento

Empresas pagam os tributos antes de receberem pela venda que gerou o recolhimento do imposto. Ex: indústria espera em média 45 dias para receber por uma venda, mas deve recolher IPI e PIS/Cofins no dia 25 do mês subsequente ao da venda

MAIS TRIBUTOS

Empresas da OCDE dedicam, em média, 38% a menos de seus lucros para impostos do que empresas brasileiras



Os tributos que a AMBEV S/A possui:

- Juros sobre capital próprio;
- Imposto sobre renda e contribuição social;
- ICMS e IPI;
- PIS e COFINS.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é a regra generalizada para a coleta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Embora seja considerado um regime padrão, o processo de cálculo do lucro contábil é um pouco mais longo, envolvendo a apuração da própria empresa e os ajustes (positivos e negativos) da legislação fiscal. A adesão ao Lucro Real torna-se obrigatória nos casos de empresas que possuem faturamento superior a R\$ 78 milhões no período de apuração, assim como também as organizações dos seguintes setores:

- Setor Financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
- Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.
- Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
- Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.

Estando todas as empresas que se encaixam no setor ou faturamento acima condicionados a adotar esse regime tributário.

Mesmo sendo um regime tributário obrigatório para empresas com um faturamento de milhões por semestre, o lucro real é mais indicado para organizações de determinado porte, mas ainda nos casos em que a opção por ele seja uma das alternativas possíveis, existem as vantagens para quem opta por ele como uma tributação justa onde os valores pagos e recebidos no lucro real são resultados dos números apresentados pela empresa em determinado período de apuração. Abertura para obtenção de créditos do PIS e do Cofins. Embora exista a possibilidade de que o cálculo seja trimestral no qual é recomendado em casos de estabilidade financeira da empresa, caso haja uma variação financeira muito grande de um trimestre para outro é recomendado optar por uma apuração anual, podendo apresentar resultados acumulados ao longo do ano, seja negativo-prejuízo ou positivo-lucro, caso a empresa em determinada apuração apresentar resultados negativos estará desobrigada de pagar os tributos sobre o lucro obtido.

Embora essa modalidade tenha inúmeras vantagens pode trazer dúvidas e até mesmo uma falsa crença de que é o melhor modelo de tarifação, a gestão precisa ser altamente eficaz, podendo resultar em multas que chegam a 3% do lucro líquido de uma empresa quando apresenta dados incorretos ou imprecisos na apuração. O lucro real não é um regime tributário perfeito, sua complexidade e todas as obrigações acessórias podem ser um problema para empresas sem a assessoria contábil adequada e atenção aos requisitos de controle para a segurança de documentos e transações relacionadas.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é um regime tributário em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As empresas que utilizam esse regime têm alíquotas de imposto que podem variar de acordo com o tipo de atividade que exercem. As porcentagens vão de 1,6% até 32% sobre o faturamento.

O Lucro Presumido pode ser utilizado pela maioria das empresas no Brasil desde que se fature abaixo de R\$ 78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

A frequência de cada um dos tributos pode variar entre mensal e trimestral.

Para apuração mensal o cálculo é feito todos os meses aplicando-se a alíquota ao faturamento da empresa: Imposto Sobre Serviços (ISS): de 2,5 a 5% conforme a cidade e serviço prestado; Programa de Integração Social (PIS): 0,65%; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%.

Para apuração trimestral o IRPJ (Imposto de Renda) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) vão incidir trimestralmente nas alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, apenas sobre os percentuais de presunção de lucro, conforme a atividade da empresa.

Atividade exercida	Percentual de faturamento tributado
Revenda de combustíveis e gás natural	1,60%
Transporte de cargas	8,00%
Atividades imobiliárias	8,00%
Industrialização para terceiros com recebimento do material	8,00%

Demais atividades não especificadas que não sejam prestação de serviço	8,00%
Transporte que não seja de cargas e serviços em geral	16,00%
Serviços profissionais que exijam formação técnica ou acadêmica – como advocacia e engenharia	32,00%
Intermediação de negócios	32,00%
Administração de bens móveis ou imóveis, locação ou cessão desses mesmos bens	32,00%
Construção civil e serviços em geral	32,00%

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário criado em 2006 pela Lei Complementar 123, voltado para as **micro e pequenas empresas** — incluindo os microempreendedores individuais (MEIs). Ele surgiu com o objetivo de reduzir a burocracia e os custos de pequenos empresários, criando um sistema unificado de recolhimento de tributos, simplificando declarações, entre outras facilidades.

Quem pode optar pelo Simples Nacional?

Uma das principais regras é o porte, dependendo do faturamento da empresa. Apenas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte podem optar pelo Simples Nacional:

- Microempresa (ME): até 360 mil reais de faturamento nos últimos 12 meses.

- Empresa de Pequeno Porte (EPP): de 360 mil reais a 4,8 milhões de reais de faturamento nos últimos 12 meses.

Benefícios do Simples Nacional

– **Pagamento de imposto Unificado** – Você vai necessitar fazer pagamento de apenas uma guia de imposto, a DAS. Isso facilita a vida do empreendedor que antes tinha de se desdobrar entre várias guias e periodicidades de pagamento diferentes.

– **Tributação** – Diversas atividades são menos tributadas em relação ao Lucro Presumido. A alíquota será definida pela atividade da sua empresa, especificada na Tabela do Simples.

– **Certificado Digital** – Empresas de Serviço com menos de 5 funcionários não precisam ter certificado digital, e têm um custo a menos. Algumas prefeituras, como Porto Alegre e Belo Horizonte exigem certificado digital para todas as empresas do Simples.

– **Facilidade de Regularização** – A Receita Federal facilita o parcelamento e a apuração de débitos para empresas no Simples, tornando o processo de manter sua empresa regularizada menos complexo. Você pode se informar melhor sobre as condições na página de Orientações para Regularização de Pendências.

– **Contabilização Simplificada** – Processo muito mais fácil para a contabilidade pois ele é isento de algumas declarações, como o SISCOSEV, Sped Contribuições, DCTF, e não precisa Certidões Negativas para fazer alterações contratuais.

– **Investidores Anjos** – Com o novo simples nacional, foram criados mecanismos para que empresas do Simples possam receber investimentos de forma simplificada, mantendo a segurança jurídica de ambas as partes.

4. CONCLUSÃO

A gestão empresarial é importante para alcançar os objetivos pretendidos pela empresa, orientando ações necessárias para o progresso e focando sempre no planejamento estabelecendo objetivos e ações para alcançar as metas. Analisando os resultados da empresa Ambev S/A, nota-se que seus membros seguem o orçamento à risca as projeções. Com a pandemia, foi necessário a reestruturação da empresa, pensando em como atingir os consumidores, sem deixar de atender todos os protocolos de segurança. Vale salientar que a Ambev, é uma empresa de sociedade anônima onde os lucros são divididos entre os acionistas de acordo com a cota ou ação de cada sócio.

A dificuldade encontrada pela dupla, foi o curto prazo para a elaboração do PI já que se trata do primeiro projeto integrado de ambos, houve também muitas dúvidas referentes a projeção da DRE, mas que foi sanada no plantão tira dúvidas realizado no dia 09/04/2021. Realizando esse Projeto Integrado, foi possível colocar em prática todo o conhecimento adquirido nas unidades de estudo.

REFERÊNCIAS

- <https://ri.ambev.com.br/visao-geral/destaques-financeiros/>
- http://www.b3.com.br/pt_br/busca/?query=ambev
- <https://exame.com/revista-exame/500-maiores-empresas/>
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>
- <https://www.treasy.com.br/blog/gestao-orcamentaria/>
- <https://blog.egestor.com.br/gestao-orcamentaria/>
- <https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-orcamento-de-vendas/>
- <https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-o-orcamento-de-despesas-operacionais-e-gastos-administrativos-para-sua-empresa/#:~:text=O%20Or%C3%A7amento%20de%20Despesas%20Operacionais%20%C3%A9%20constitu%C3%ADdo%20por%20todos%20os,exceto%20os%20custos%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o.>
- <https://www.capitalresearch.com.br/blog/investimentos/despesas-operacionais/>
- https://scoreplan.com.br/blog/2020/10/27/orcamento-empresarial/?keyword=&creative=502481402067&gclid=Cj0KCQjwsLWDBhCmARIsAPSL3_1xS69q6lSY_oC5aEP5m98wiOOec5o_0LRvoDUJbw0iMKdxDypwxkIaAhJ_EALw_wcB
- <https://ri.ambev.com.br/relatorios-publicacoes/divulgacao-de-resultados/>

https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/c8182463-4b7e-408c-9d0f-42797662435e/c3728ebf-7a18-4731-ad38-408a50e9892d_q4_2019_release_port_.pdf

https://www.ambev.com.br/conteudo/uploads/2018/08/Relatorio_Anuar_de_Sustentabilidade_Ambev_2017.pdf

<https://www.ambev.com.br/conteudo/uploads/2020/05/relatorio-de-sustentabilidade-Ambev-2019.pdf>

<https://www.google.com/amp/s/valor.globo.com/google/amp/mundo/noticia/2021/04/06/fmi-eleva-previsao-de-crescimento-para-a-economia-global-de-55percent-para-6percent-em-2021.ghtml>

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c8182463-4b7e-408c-9d0f-42797662435e/17f04a00-31ff-59c5-9819-634d3588b5df?origin=1>

ANEXOS

→ PLATAFORMA DE CRESCIMENTO

Buscamos crescer continuamente, de forma sustentável. "Onde tem Brasil, tem que ter Ambev", esse é o nosso lema de atuação, consolidado por meio das nossas plataformas de crescimento, que são:

- ★ Elevar o *core* (sustentabilidade do nosso negócio no futuro).
- ★ Acelerar o *premium*.
- ★ Consumo em casa.
- ★ Consumo fora de casa.
- ★ Excelência de serviços ao cliente.
- ★ Mundo melhor.

As iniciativas implementadas por meio dessas plataformas têm como objetivos ofertar uma variedade maior de produtos e ampliar a nossa cobertura, o que faz com que estejamos presentes em diferentes ocasiões de consumo, em diversos lugares, com produtos adequados ao estilo e à necessidade dos consumidores.

PRINCIPAIS LANÇAMENTOS

Na categoria de bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, lançamos a linha do bem™ todo dia, extensão da marca do bem™, que segue o mesmo conceito, mas com bebidas mais leves, sem adição de açúcar ou conservantes.

Criamos AMA, água mineral que destina 100% do lucro para projetos de acesso à água no semiárido brasileiro, um negócio social.





CERVEJAS



NÃO ALCOÓLICOS



METAS GLOBAIS DE MEIO AMBIENTE - CICLO 2013-2017**Ciclo 2013-2017**

Metas	Resultados em 2017
Reduzir o consumo de energia em 10%.	Redução do consumo em 4,5%.
Reduzir para 3,2 litros de água o volume necessário para envasar um litro de bebida.	Redução para 2,94 litros. 
Comprar pelo menos 70% dos refrigeradores com modelos ecológicos.	96,5% dos novos refrigeradores em modelos ecológicos. 
Reduzir a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) em 10%.	Redução de emissões de GEE em 40% já em 2016. 
Participar de medidas de proteção de mananciais.	Ampliação do Projeto Bacias, Jaguariúna (SP), Jundiá (SP), Sete Lagoas (MG) e Guandu (RJ). em parceria com a WWF e a TNC. 

Em um novo ciclo, que compreende o período de 2018 a 2025, nossas metas globais de meio ambiente ficarão ainda mais abrangentes. Isso demonstra que estamos mais fortes e determinados para seguir aperfeiçoando os índices de ecoeficiência e aumentar o nosso impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

METAS GLOBAIS DE MEIO AMBIENTE - CICLO 2018-2025

